



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 18 de janeiro de 2017

A coordenação da resposta a catástrofes por parte da UE foi oportuna e eficaz, afirmam os auditores

A resposta de emergência da UE a catástrofes naturais e a grandes surtos de doença em todo o mundo é geralmente bem coordenada, segundo um novo relatório do Tribunal de Contas Europeu.

Os auditores examinaram o Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia (MPCU), que é gerido pela Comissão Europeia e tem como objetivo coordenar as respostas às catástrofes a nível mundial. Analisaram três catástrofes internacionais recentes para as quais o mecanismo foi ativado: as inundações na Bósnia-Herzegovina (2014), o surto do vírus Ébola na África Ocidental (2014-2016) e o terramoto no Nepal (2015).

Os auditores concluíram que a gestão da Comissão, através do Centro de Coordenação de Resposta de Emergência, que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, tem sido geralmente eficaz. A ativação do MPCU foi, de uma maneira geral, oportuna e as equipas de proteção civil da UE ajudaram a coordenar as equipas dos países participantes no terreno. Este trabalho foi mais eficaz mediante uma ampla divulgação das informações.

Constatou-se que a coordenação entre os serviços da Comissão, bem como com outros organismos da UE e não pertencentes à UE, foi inclusiva. A Comissão também respeitou a liderança global das Nações Unidas, e tomou medidas para garantir uma transição harmoniosa para a fase de recuperação das catástrofes.

"Quando uma catástrofe ocorre, a reação deve ser rápida. Uma boa gestão das catástrofes permite salvar vidas e uma coordenação eficaz das diferentes equipas de primeira intervenção, como se verificou nesta auditoria, é fundamental para o sucesso da preparação e da resposta às catástrofes", afirmou Hans Gustaf Wessberg, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório. "O papel da Comissão em matéria de coordenação e o seu centro de resposta permanente às crises constituem bons exemplos de valor acrescentado da cooperação europeia."

Contudo, os auditores detetaram domínios suscetíveis de melhoria, tendo recomendado que a

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do relatório encontra-se em www.eca.europa.eu.

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: press@eca.europa.eu

@EUAuditors

eca.europa.eu

Comissão deve:

- identificar formas de ganhar mais tempo nas primeiras fases das catástrofes e durante a seleção e o destacamento de equipas de proteção civil da UE;
- desenvolver a plataforma de comunicação e de informação sobre catástrofes para melhorar a visão global da ajuda prestada e solicitada, a fim de permitir um melhor acompanhamento das prioridades e reforçar a facilidade de utilização;
- reforçar a coordenação no terreno melhorando a elaboração de relatórios, o trabalho com os peritos da Direção-Geral da Ajuda Humanitária e implicando mais as delegações da UE;
- melhorar a elaboração de relatórios e a prestação de contas através da automatização da produção de estatísticas e indicadores.

Além disso, em caso de futuras emergências com consequências para a saúde pública, a Comissão deverá colaborar com o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças para determinar a forma de otimizar as modalidades de destacamento de peritos em doenças fora da UE.

Notas aos diretores das publicações

O Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia foi instituído pela primeira vez em 2001; visa promover uma cooperação operacional rápida e eficaz entre os serviços de proteção civil nacionais. Este mecanismo tem dois objetivos principais: reforçar a cooperação entre a UE e os países participantes (os Estados-Membros e seis países terceiros) e facilitar a coordenação no domínio da proteção civil, a fim de aumentar a eficácia dos sistemas que visam prevenir, preparar e responder a catástrofes.

O Centro de Coordenação de Resposta de Emergência da Comissão funciona em permanência como uma plataforma de controlo e coordenação de crises. Permite relacionar os Estados participantes, o país afetado e os peritos no terreno, divulgando informação e facilitando a cooperação entre a proteção civil e as equipas de ajuda humanitária. É apoiado por uma aplicação de alerta e notificação na Internet.

É mantida uma reserva voluntária de equipas de socorro, peritos e equipamento de diversos países da EU, que é disponibilizada logo que necessário para missões de proteção civil da UE em todo o mundo. Desde outubro de 2014, dez países disponibilizaram recursos para a reserva.

O Relatório Especial nº 33/2016 "Mecanismo de Proteção Civil da União: a coordenação das respostas a catástrofes fora da UE tem sido geralmente eficaz" está disponível em 23 línguas da UE.